

Participação do PIB capixaba no país cresce para 1,93%

Rio - O Estado de São Paulo perdeu participação no Produto Interno Bruto (PIB) nacional e modificou sua estrutura econômica ao longo da década de 90. Dados divulgados ontem nas Contas Regionais de 1999 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) revelam que a contribuição estadual para o PIB do país caiu de 37,02% em 1990 para 34,95% em 99. A perda dos dois pontos percentuais representa cerca de R\$ 20 bilhões anuais que deixaram de ser gerados no Estado. Mas São Paulo ainda continua líder no ranking.

O Espírito Santo ocupa a 11ª colocação do país, segundo o IBGE. Ao contrário dos paulistas, a contribuição do Estado para o PIB do país cresceu de 1,72% em 1985 para 1,93% em 1999.

O chefe do Departamento de Contas Nacionais do IBGE, Eduardo Nunes, explicou que o fenômeno ocorreu em São Paulo especialmente na segunda metade da década de 80, quando as empresas encolheram devido à explosão inflacionária. Além disso, houve transferência de fábricas paulistas para outras regiões. "A recuperação que ocorreu no setor após o Plano Real foi suficiente apenas para retornar aos níveis de 1988", disse.

Por outro lado, cresceu significativamente a participação da administração pública no PIB paulista entre 1990 e 1999 (9,75% para 12,13%) e das atividades imobiliárias (7,43% para 17,77%), que incluem imóveis e prestação de serviços às empresas, como informática. Nunes disse que o aumento da participação da administração pública ocorreu

especialmente por causa do regime jurídico único, que modificou as regras trabalhistas para o serviço público.

Surpresas

A participação paulista no PIB do País caiu também em 99 (34,9%) ante 1985 (36,12%) e 1988 (35,5%). Segundo explicou Nunes, a fatia perdida por São Paulo foi absorvida por outros Estados, especialmente Mato Grosso e Amazonas. Segundo o IBGE, a expansão nas plantações de milho, soja e algodão, fez com que a agricultura do Mato Grosso registrasse um crescimento de 260% nos anos 90, levando a um aumento no PIB estadual de 87% na década.

O Estado elevou a participação no PIB nacional de 0,69% em 1985 para 1,20% em 1999. No caso do Amazonas, a conclusão da pesquisa do IBGE é que a produção de aparelhos de TV, vídeo e som e telefones celulares foi a responsável por um crescimento de 122% na economia do estado na década de 90. Entre 1985 e 1999, a participação amazonense no PIB nacional cresceu de 1,52% para 1,60%. Houve também uma mudança regional em termos de participação no PIB ao longo da década. (AE)



Vitória Ambiental

Destinação de borras oleosas.

Tel.: (27) 3222-8148 www.vitoriamambiental.com.br